



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Trairão





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Trairão.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Trairão.....	9
3 – Síntese da Economia– Trairão.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Trairão.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Trairão.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Trairão.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Trairão.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Trairão.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Trairão.....	17
6 – Setor de Turismo – Trairão.....	20
7 – Vocações Econômicas – Trairão.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Trairão.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Trairão.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Trairão.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Trairão.....	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Trairão (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Trairão (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Trairão.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Trairão.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Trairão.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Trairão.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tapajós, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Trairão (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Trairão (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Trairão (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

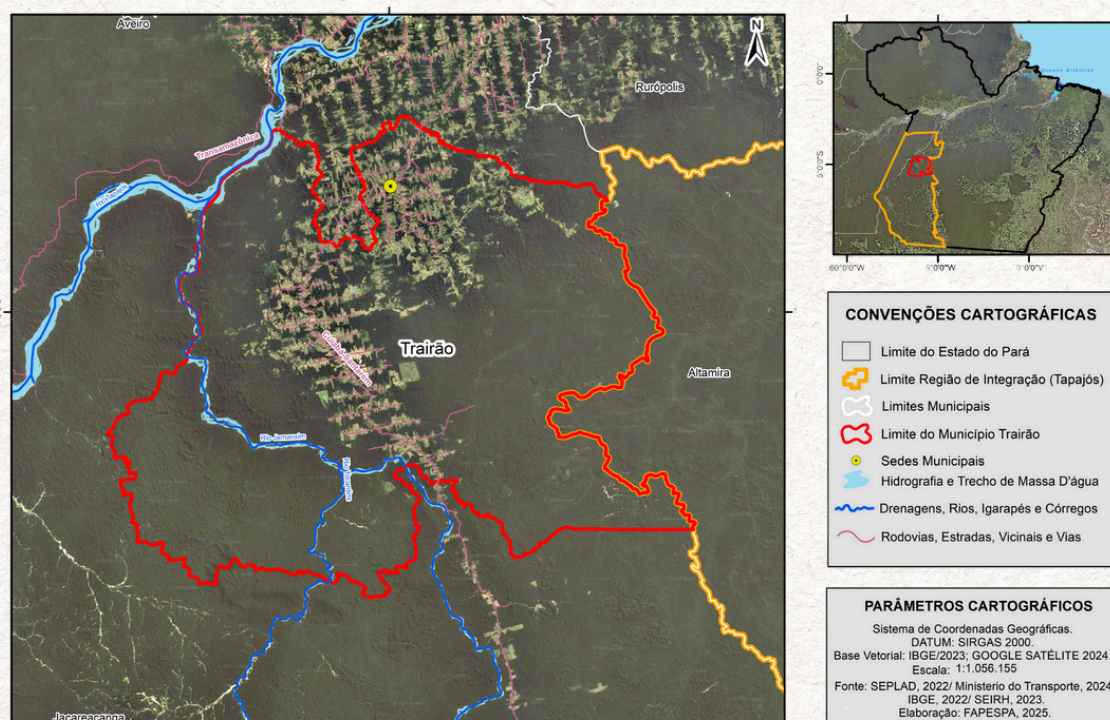
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO TRAIRÃO

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Trairão está localizado na região sudoeste do estado do Pará, inserido na Região de Integração do Tapajós. Possui limites intermunicipais com os municípios de Aveiro, Rurópolis, Altamira e Jacareacanga, conforme demarcado no mapa. A acessibilidade é garantida por uma malha rodoviária que o conecta ao entorno, com destaque para a presença de estradas vicinais e vias principais. A hidrografia também desempenha papel relevante, com rios e igarapés que cortam o território e facilitam a mobilidade fluvial. A sede municipal está posicionada estrategicamente em área central. A ocupação territorial apresenta traçado característico de áreas de expansão agropecuária (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Trairão - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO TRAIRÃO




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Trairão

Indicador	Pará	RI Tapajós	Trairão
Área Total (Km²)	1.247.955	189.592	11.991
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	155.352	9.969
População Total - 2022	8.664.306	268.410	15.619
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	69	69

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Trairão possui uma área total de 11.991 km², com 9.969 km² de cobertura florestal em 2023. Sua população total era de 15.619 habitantes no mesmo ano. O percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos) corresponde a 69%. Esses dados revelam um território extenso, com baixa densidade populacional e predominância de cobertura vegetal, indicando potencial para ações voltadas à sustentabilidade e uso racional dos recursos naturais (Tabela 1).



Na Região de Integração do Tapajós, que engloba Trairão, a área total é de 189.592 km², sendo 155.352 km² de floresta. A população total era de 268.410 pessoas em 2023. Assim como no município, 69% da população regional está em idade ativa. Já o estado do Pará apresenta área de 1.247.955 km² e 811.607 km² de floresta, com população de 8.664.306 e 71% da população em idade de trabalho. Os dados indicam que, em todas as escalas, há grande extensão territorial, ampla cobertura florestal e maioria da população em faixa etária economicamente ativa (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA TRAIRÃO

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Trairão. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Trairão

Em 2022, o município de Trairão registrou um PIB de R\$ 296 milhões, com 132 empreendimentos formais ativos em 2023. O consumo de energia elétrica pela indústria foi de apenas 1 milhão de kWh, o que revela baixa atividade industrial local. Em 2024, o município não apresentou valor exportado. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 22 milhões, valor modesto frente às demandas de infraestrutura e desenvolvimento econômico (Tabela 2).



Na Região de Integração do Tapajós, o PIB alcançou R\$ 5,9 bilhões, distribuídos entre 3.299 empreendimentos formais. O consumo industrial de energia foi de 30 milhões de kWh em 2023, indicando maior dinamismo industrial que o município. O valor exportado em 2024 chegou a US\$ 339 milhões, demonstrando relevância comercial externa da região. Já o gasto estadual previsto para 2025 é de R\$ 419 milhões. Em escala estadual, o Pará apresentou PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh e exportações de US\$ 23.473 milhões, com previsão de R\$ 37.991 milhões em gastos públicos (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Trairão

Indicador	Pará	RI Tapajós	Trairão
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	5.983	296
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	3.299	132
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	30	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	339	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	419	22

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Trairão apresentou PIB per capita de R\$ 19.437, o menor entre os três níveis analisados. O número de empregos formais por mil habitantes foi de 72 em 2023, também abaixo da média regional e estadual. No entanto, a remuneração média do trabalhador formal alcançou R\$ 2.692, superando a média estadual. Apesar disso, o percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 54%, evidenciando forte desigualdade e exclusão social na localidade (Tabela 3).

Na Região de Integração do Tapajós, o PIB per capita foi de R\$ 23.905 e a taxa de empregos formais atingiu 119 por mil habitantes. A remuneração média registrada foi de R\$ 2.747, a maior entre os três territórios. O percentual da população em pobreza ficou em 41%, número ainda elevado, mas inferior ao de Trairão. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em extrema pobreza. Os dados demonstram desigualdades marcantes entre as escalas (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Trairão

Indicador	Pará	RI Tapajós	Trairão
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	23.905	19.437
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	119	72
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.747	2.692
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	41	54

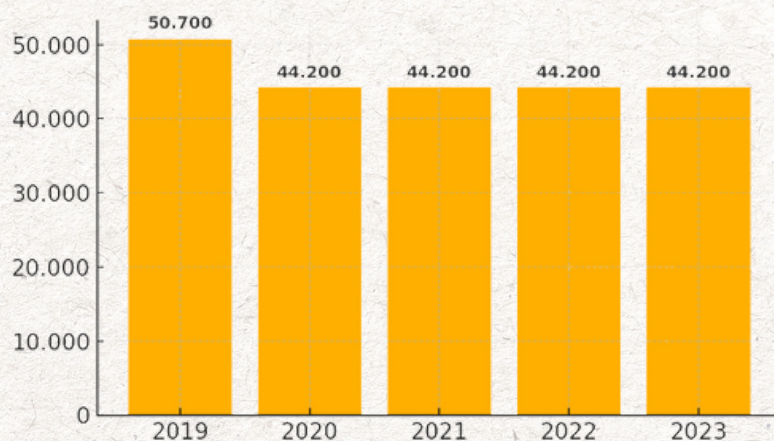
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Trairão

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca no município de Trairão apresentou queda entre 2019 e 2020, passando de 50.700 toneladas para 44.200 toneladas, valor que se manteve constante até 2023. Esse comportamento sugere estabilidade da produção nos últimos quatro anos, embora em patamar inferior ao pico inicial. A redução pode estar relacionada a fatores como redução de área plantada ou menor investimento no setor. Ainda assim, o cultivo permanece relevante na matriz agrícola local. A manutenção do volume indica domínio técnico consolidado e capacidade de abastecimento (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Trairão

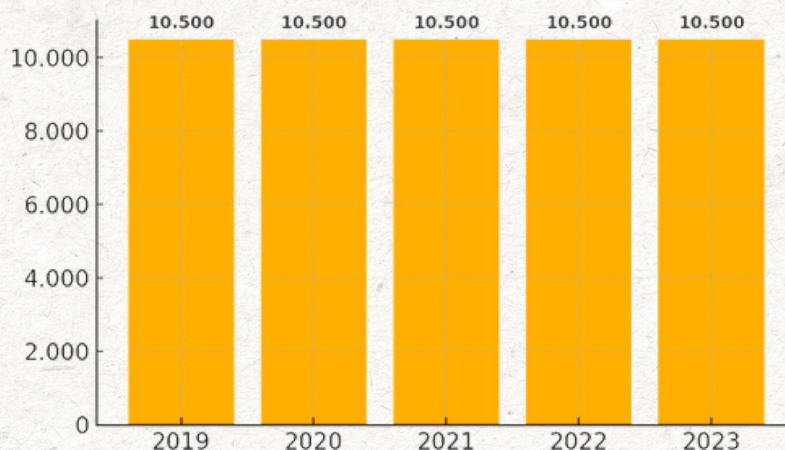


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Trairão



Fonte: IBGE.

A cultura da banana em Trairão demonstrou estabilidade absoluta no período de 2019 a 2023, com produção constante de 10.500 toneladas anuais. Essa regularidade evidencia um setor consolidado, com planejamento eficiente e domínio produtivo. A ausência de variações sugere pouca influência de fatores externos como clima ou mercado. No entanto, a estagnação também pode apontar limitação de expansão, seja por área cultivável, seja por demanda local. Ainda assim, representa um importante componente da economia agrícola municipal (Gráfico 2).

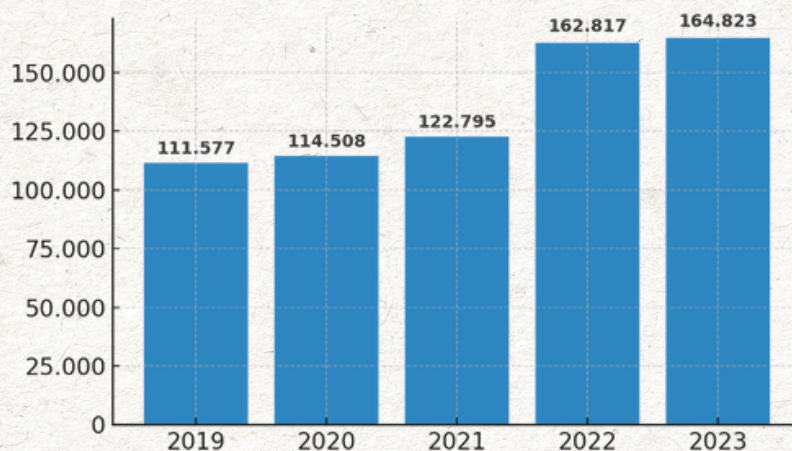
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Trairão

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino em Trairão teve crescimento expressivo de 2019 a 2023, saltando de 111.577 para 164.823 cabeças. O avanço foi constante, com destaque para o salto entre 2021 e 2022, quando o rebanho aumentou em quase 40 mil cabeças. Essa expansão revela intensificação da pecuária no município, provavelmente impulsionada por investimentos e abertura de novas pastagens. O comportamento crescente sugere que o setor se encontra em expansão, com potencial de impulsionar a economia rural local. É o setor que mais cresceu no período entre os observados (Gráfico 3).



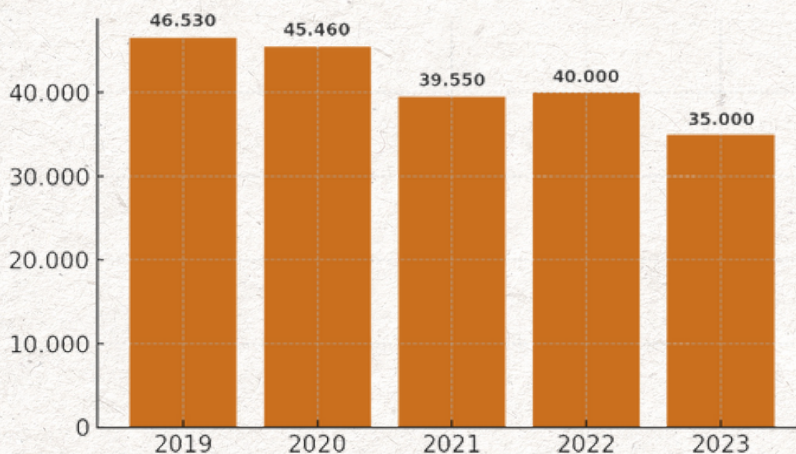
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Trairão



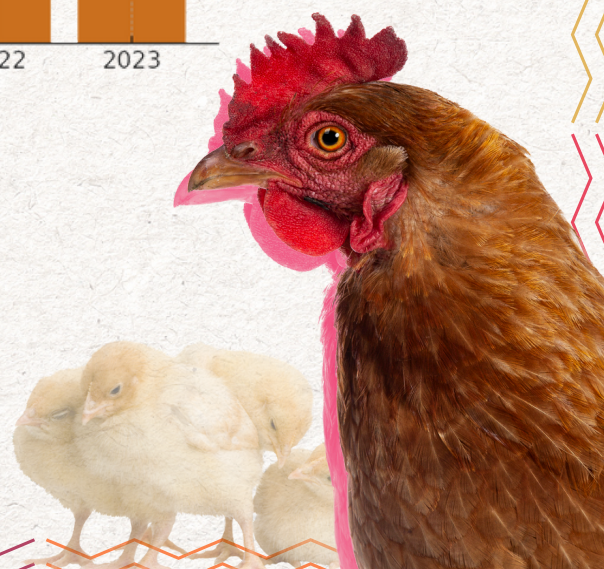
Fonte: IBGE.

Já o rebanho de galináceos apresentou trajetória oposta, com redução de 46.530 unidades em 2019 para 35.000 em 2023. A queda foi gradual e constante, com leve recuperação entre 2021 e 2022, mas seguida por nova queda no ano seguinte. Esse declínio pode refletir diminuição da demanda local, competição com outras proteínas ou problemas sanitários. A retração preocupa, pois afeta a diversificação da atividade agropecuária. Pode indicar a necessidade de políticas públicas para estímulo à avicultura e recomposição da produção (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Trairão



Fonte: IBGE.



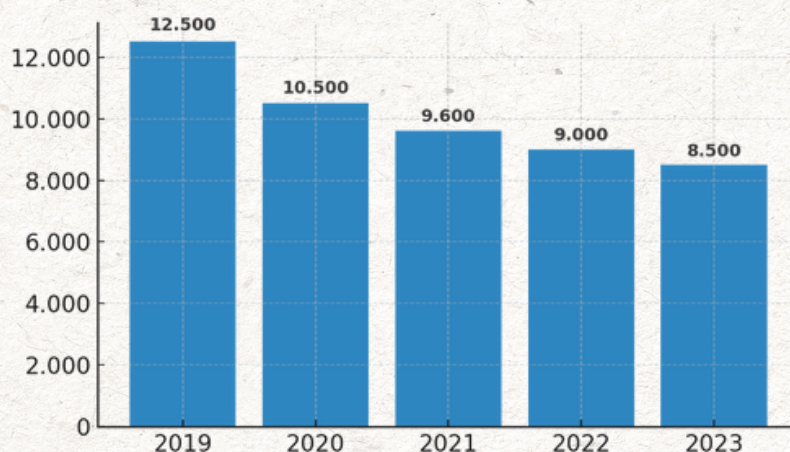
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Trairão

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

Na aquicultura, a criação de tambaqui sofreu forte retração ao longo dos cinco anos analisados. Em 2019, a produção foi de 12.500 unidades e, em 2023, caiu para 8.500. A queda contínua e acentuada indica redução do interesse produtivo ou dificuldades operacionais, como acesso a insumos, licenciamento ou comercialização. Essa tendência negativa compromete o aproveitamento do potencial hídrico do município. Políticas de incentivo e assistência técnica podem ser decisivas para reverter o cenário e estimular a piscicultura local (Gráfico 5).



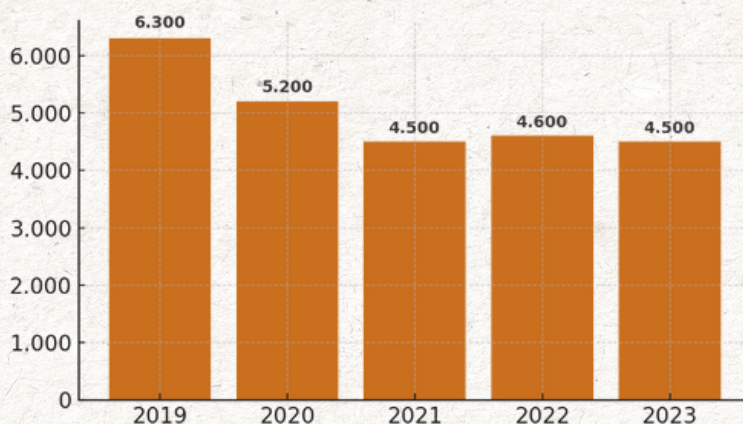
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Trairão



Fonte: IBGE.

Por fim, a produção de tambacu e tambatinga também apresentou decréscimo. Em 2019, o total foi de 6.300 unidades, enquanto em 2023 foi registrado 4.500. A redução foi mais intensa entre 2019 e 2021, com estabilização nos anos seguintes. O comportamento sugere possível substituição por outras espécies, perda de rentabilidade ou dificuldades sanitárias. A estabilização recente indica que o setor se encontra em fase de readaptação. A retomada do crescimento dependerá de estímulos à produção e organização dos produtores (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Trairão



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA TRAIRÃO

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Trairão, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

ciente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Trairão registrou um total de 4.406 veículos, somando licenciados e não licenciados. Esse número representa uma frota modesta, condizente com seu porte populacional e nível de urbanização. Na Região de Integração do Tapajós, a frota total alcançou 94.611 veículos, evidenciando maior dinamismo regional no setor de transportes. Já o estado do Pará contabilizou 2.620.297 veículos, o que revela forte concentração nas áreas metropolitanas e urbanas do estado. A variação entre os níveis territoriais reflete disparidades na infraestrutura viária, renda e demanda por mobilidade (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Trairão

Indicador	Pará	RI Tapajós	Trairão
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	94.611	4.406

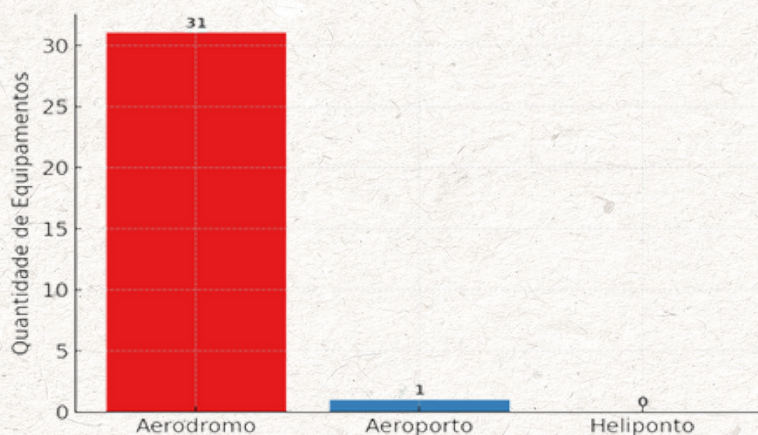
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Tapajós apresenta uma expressiva concentração de aeródromos e apenas um aeroporto, evidenciando uma malha aeroviária voltada para o transporte regional e o acesso a localidades de difícil alcance por via terrestre (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tapajós, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - TRAIRÃO

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

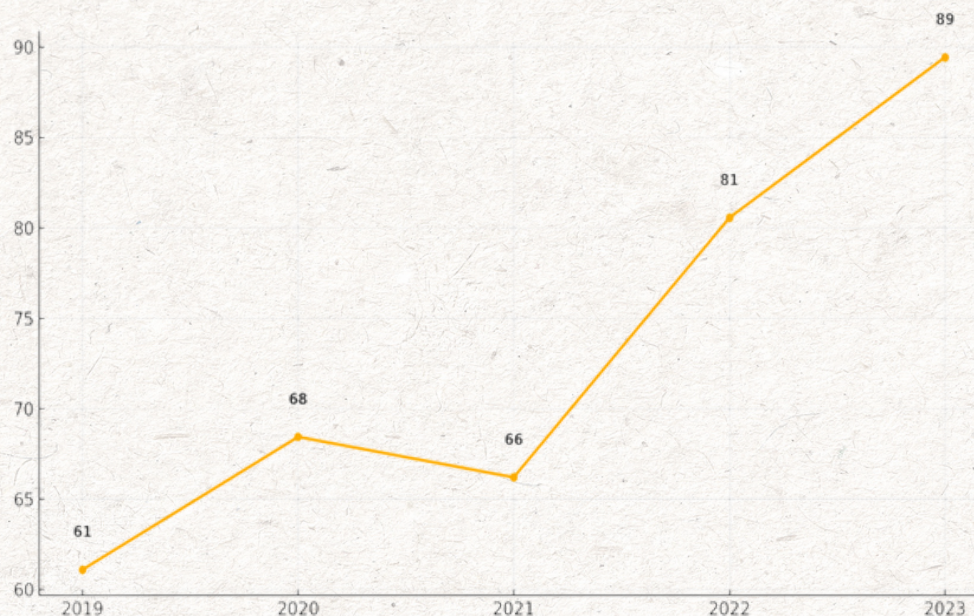
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de Trairão apresentou crescimento significativo entre 2019 e 2023, sain-

do de R\$ 61 milhões para R\$ 89 milhões. Após uma leve queda em 2021, quando registrou R\$ 66 milhões, o município retomou uma trajetória ascendente nos anos seguintes. Esse comportamento indica fortalecimento da arrecadação local ou aumento nas transferências. Na Região de Integração do Tapajós, observa-se tendência semelhante, com elevação das receitas municipais em vários municípios. No estado do Pará, a receita consolidada também cresceu no período, impulsionada por royalties, ICMS e fundos constitucionais. A expansão geral sugere ambiente fiscal favorável no período recente (Gráfico 8).

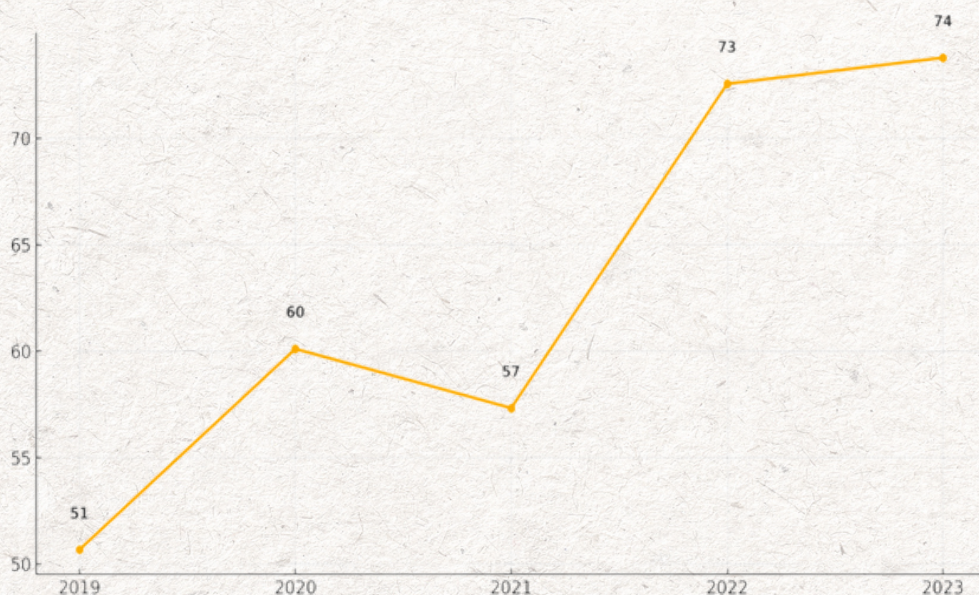
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Trairão (2019-2023)



Fonte: STN.

As despesas municipais de Trairão acompanharam a tendência de crescimento, evoluindo de R\$ 51 milhões em 2019 para R\$ 74 milhões em 2023. Houve oscilação nos primeiros anos, com queda em 2021 (R\$ 57 milhões), mas o município aumentou consideravelmente seus gastos em 2022 e 2023. O comportamento revela possível ampliação dos investimentos públicos ou maior pressão por custeio. Na RI Tapajós, as despesas municipais também cresceram, refletindo maior participação do setor público nas economias locais. No Pará, o aumento das despesas estaduais seguiu o crescimento da arrecadação, com foco em infraestrutura e políticas sociais. A elevação dos gastos demonstra capacidade de execução orçamentária (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Trairão (2019-2023)



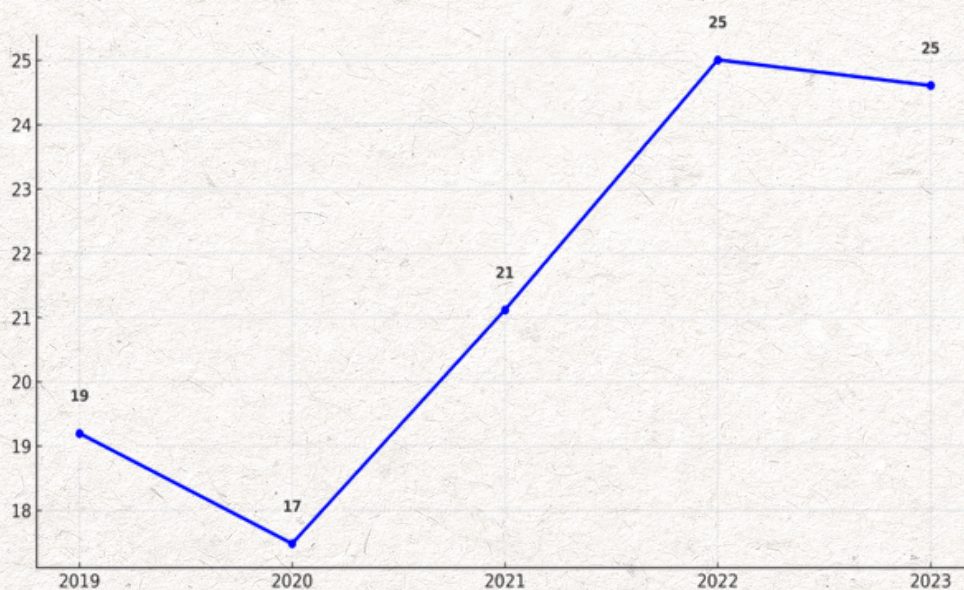
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Em relação ao FPM, Trairão recebeu R\$ 19 milhões em 2019 e teve um leve recuo em 2020, com R\$ 17 milhões. A partir de 2021, os repasses cresceram, chegando a R\$ 25 milhões em 2022 e mantendo esse patamar em 2023. O comportamento reflete a recomposição do fundo após retrações causadas pela pandemia. Nos demais municípios da RI Tapajós, observou-se padrão semelhante, com oscilações em 2020 e recuperação posterior. No âmbito estadual, o FPM segue como uma das principais fontes de receita municipal, especialmente nos municípios de menor arrecadação própria. A estabilidade atual indica maior previsibilidade financeira para os entes locais (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Trairão (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - TRAIRÃO



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Trairão registrou apenas 8 empreendimentos atuantes no setor de turismo, todos na área de alimentação. Não foram identificados estabelecimentos formais nos segmentos de transporte, alojamento, aluguel de veículos ou cultura e lazer, o que revela fragilidade na estrutura turística local. Na Região de Integração do Tapajós, havia 184 empreendimentos no total, com maior concentração em alimentação (97) e alojamentos (48). O estado do Pará contabilizou 5.068 empreendimentos turísticos, sendo a alimentação (3.178) e os alojamentos (829) os segmentos mais expressivos. Os dados evidenciam concentração das atividades turísticas em regiões mais urbanizadas (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Trairão (2023)

Indicador	Pará	RI Tapajós	Trairão
Transporte - 2023	416	15	0
Alojamentos - 2023	829	48	0
Alimentação - 2023	3.178	97	8
Aluguel de transportes - 2023	498	24	0
Cultura e lazer - 2023	147	0	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	184	8

Fonte: RAIS.

Quanto aos empregos gerados no setor de turismo, Trairão contabilizou apenas 36 postos de trabalho formais em 2023, todos vinculados ao segmento de alimentação. A ausência de empregos nos demais segmentos reforça o caráter incipiente da atividade turística local. Na RI Tapajós, o número total de empregos no setor foi de 1.010, com destaque para alimentação (442) e alojamentos (287). No estado do Pará, o total chegou a 39.305 empregos, sendo alimentação (20.602) e alojamentos (7.292) os principais empregadores. O contraste entre os níveis territoriais indica grande potencial de expansão para municípios como Trairão (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Trairão (2023)

Indicador	Pará	RI Tapajós	Trairão
Transporte - 2023	6.520	212	0
Alojamentos - 2023	7.292	287	0
Alimentação - 2023	20.602	442	36
Aluguel de transportes - 2023	3.440	69	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	0	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.010	36

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - TRAIÇÃO

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Trairão
Fabricação de conservas de palmito	5,16E-03
Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito	2,68E-04
Manutenção e reparação de máquinas motrizes não-elétricas	2,09E-04
Fabricação de artefatos de joalheria e ourivesaria	1,28E-04
Fabricação de ferramentas	7,75E-05
Fabricação de artefatos de tapeçaria	4,19E-05
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	2,01E-05
Edição de livros	1,80E-05
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	1,08E-05
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	1,06E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Trairão são: Fabricação de conservas de palmito; Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Trairão
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	5,58E-05
Instalação de painéis publicitários	2,47E-05
Obras de alvenaria	1,24E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	4,61E-07
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	3,23E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Trairão são: Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material; Instalação de painéis publicitários.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Trairão
Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas	2,72E-04
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1,19E-04
Serviços de borracharia para veículos automotores	9,15E-05
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	3,50E-05
Comércio varejista de materiais hidráulicos	3,30E-05
Tabacaria	2,52E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	1,66E-05
Comércio atacadista de calçados	1,45E-05
Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores	1,44E-05
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	9,27E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Trairão são: Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas; Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Trairão
Aluguel de máquinas e equipamentos para escritório	3,19E-03
Consultoria em tecnologia da informação	1,18E-03
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	5,00E-05
Outros alojamentos não especificados anteriormente	3,53E-05
Cooperativas de crédito mútuo	2,57E-05
Cantinas - serviços de alimentação privativos	2,42E-05
Salas de acesso à internet	2,21E-05
Agências de viagens	1,44E-05
Serviços domésticos	8,51E-06
Restaurantes e similares	7,27E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Trairão são: Aluguel de máquinas e equipamentos para escritório; Consultoria em tecnologia da informação.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Trairão
Serviço de manejo de animais	1,99E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	1,34E-05
Cultivo de soja	7,61E-06
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	7,27E-07
Criação de bovinos para leite	2,63E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Trairão são: Serviço de manejo de animais; Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Trairão-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

